

MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS - CTAS GESTÃO 2025-2027		
DATA: 10/07/2025	HORÁRIO: 10H00	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – CTAS		
REPRESENTANTES		
Entidade	Nome	
APGAM	Carla Geanfrancisco Falasca	
Centro de Vigilância Sanitária	Paulo Alberto Teixeira Ugolini	
CETESB	Marina Quaresma Fernandes	
COVISA	José Eduardo Pouza	
DRHi/SEMIL	Gabriel Neves Ramos	
FIESP	Sueli Moroni da Silva	
IPA/SEMIL	Sibele Ezaki	
IPT	Jose Luiz Albuquerque Filho	
IPT	Marcela Maciel de Araújo	
SP-ÁGUAS	José Eduardo Campos	
UFABC	Larissa Ciccotti Freire	
UNIFESP	Juliana Freitas	
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
FABHAT	Valburg dos Sousa Santos Junior	

ASSUNTO TRATADO: discussão e aprovação do Plano de Trabalho para a gestão 2025-2027

Valburg (FABHAT) iniciou a reunião com dois informes. O primeiro, reforçando a possibilidade de participação em cursos do Programa Permanente de Capacitação em Recursos Hídricos – Capacita-SIGRH, coordenado pela Diretoria de Recursos Hídricos (DRHi/SEMIL), destacando a capacitação “Preservação e Conservação das Águas Subterrâneas” que estaria alinhada à demanda recorrente de formação contínua dos membros da CTAS. O segundo informe tratou da destinação de vagas para integrantes do SIGRH no VII Congresso Internacional de Meio Ambiente Subterrâneo (CIMAS), a ser realizado de 15 a 16 de setembro de 2025, em Belo Horizonte/MG. Na sequência, foi aprovada a memória das duas últimas reuniões.

Sibele Ezaki (IPA/SEMIL), juntamente com Larissa Ciccotti (UFABC) e Valburg, apresentou a minuta do Plano de Trabalho para o biênio 2025-2027. Os objetivos e suas respectivas ações foram analisados individualmente, com ajustes em suas redações realizados durante as discussões.

O primeiro objetivo tratou do acompanhamento do projeto FEHIDRO “Estudos Hidrogeológicos na Região de Jurubatuba”, cuja relevância foi amplamente reconhecida pelos membros – definindo para a CTAS e ao GT Jurubatuba a atribuição de acompanhamento dos trabalhos. Também foi estabelecido que, em 2026 – logo após a conclusão do referido estudo, será elaborada proposta de minuta de deliberação para o novo modelo de gestão da Área de Restrição e Controle Jurubatuba.

No âmbito do empreendimento “Diretrizes para aproveitamento de águas subterrâneas de áreas contaminadas reabilitadas, para uso/ocupação na Bacia do Alto Tietê com o estabelecimento de procedimentos para monitoramento da descontaminação por atenuação natural”, Marcela Maciel e José Luiz (IPT) informaram que o projeto está em fase inicial e que a área escolhida para os trabalhos possivelmente será da região de Jurubatuba. Valburg pontou a necessidade de criação de um Grupo de Acompanhamento Técnico (GAT), conforme previsto no Termo de Referência. Sibeles e Marcela ressaltaram a necessidade de apresentação inicial do projeto à CTAS para alinhamento de escopo e objetivos, bem como de um cronograma de acompanhamento com reuniões trimestrais para monitorar o progresso e discutir resultados.

Para o objetivo “Identificação das principais informações e necessidades para a gestão das águas subterrâneas na Bacia do Alto Tietê (BAT)”, ponderou-se que a DRHi está iniciando discussões para uma contratação unificada dos Planos de Bacia Hidrográfica e, embora a proposta ainda esteja em fase inicial, ressaltou-se a importância de a CTAS identificar as principais lacunas a serem contempladas nesse instrumento de gestão para ampliar a abordagem das águas subterrâneas nos Comitês de Bacia. José Eduardo Campos (SP Águas) apresentou uma proposta de redação¹ que foi aceita por todos os membros e, em paralelo, o grupo manteve a necessidade de se aprimorar as discussões sobre os indicadores utilizados na elaboração dos Relatórios de Situação.

Considerando que a FABHAT está elaborando o Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (PEABHAT), os membros consideraram oportuno também contribuir com a Câmara Técnica de Educação Ambiental (CTEA) durante a elaboração desse estudo – especificamente na temática das águas subterrâneas e na necessidade de uma melhor divulgação e conscientização sobre esse recurso hídrico.

Por fim, o último objetivo elencado visa garantir a implementação das iniciativas previstas no Plano de Ação e Programa de Investimentos (PA-PI) 2024-2027. Essa pauta é resultado de intensa articulação da gestão anterior da CTAS, que viabilizou a inclusão de aproximadamente R\$ 23 milhões para financiamento em ações de águas subterrâneas e áreas contaminadas.

Os objetivos elencados bem como suas respectivas ações e prazos estão ilustrados na Figura 1.

A reunião terminou às 12:20h.

¹ “Promover discussões técnicas visando contribuir com o processo de elaboração dos Planos de Bacia e do Plano Estadual de Recursos Hídricos em andamento na Diretoria de recursos Hídricos da SEMIL”.

Figura 1 – Plano de Trabalho da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas – Biênio 2025-2027.

PLANO DE TRABALHO DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS - CTAS - BIÊNIO 2025-2027				
ITEM	OBJETIVO	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Acompanhar e fiscalizar o projeto FEHIDRO denominado "Estudos Hidrogeológicos na Região de Jurubatuba, no Município de São Paulo"	Participar das reuniões de apresentação e avaliar os produtos gerados (Relatório Parcial 4 e Relatório Final).	CTAS/GT Jurubatuba	dez/25
2	Elaborar e encaminhar proposta de minuta de deliberação para o novo modelo de gestão da ARC Jurubatuba	Revisar o modelo de gestão da ARC Jurubatuba - atualmente definido pela Deliberação CBH-AT nº 139/2021, a partir dos resultados do projeto Jurubatuba.	CTAS/GT Jurubatuba	dez/26
3	Acompanhar e fiscalizar o projeto FEHIDRO denominado "Diretrizes para aproveitamento de águas subterrâneas de áreas contaminadas reabilitadas, para uso/ocupação na Bacia do Alto Tietê com o estabelecimento de procedimentos para monitoramento da descontaminação por atenuação natural"	Acompanhar o andamento do empreendimento, seus resultados gerados e sugerir eventuais ajustes e aprimoramentos.	CTAS	mar/27
4	Identificação das principais informações e necessidades para a gestão das águas subterrâneas na Bacia do Alto Tietê (BAT)	Promover discussões técnicas visando contribuir com o processo de elaboração dos Planos de Bacia e do Plano Estadual de Recursos Hídricos em andamento na Diretoria de recursos Hídricos da SEMIL	CTAS	mar/27
		Aprimorar a análise do Relatório de Situação a partir de indicadores mais adequados.		mar/27
5	Contribuir com o Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (PEABHAT) por meio da inclusão e fortalecimento de ações voltadas à sensibilização, divulgação e valorização das águas subterrâneas como componente essencial para a gestão integrada dos recursos hídricos	Sugerir ações a atuar de forma integrada com a Câmara Técnica de Educação Ambiental.	CTAS	dez/25
6	Fomento à implementação das ações financiáveis previstas no Plano de Ação e Programa de Investimentos (PA/PI) 2024-2027	Discutir e revisar as ações voltadas às águas subterrâneas, com o objetivo de promover a articulação com potenciais tomadores interessados na submissão de propostas de empreendimentos.	CTAS	mar/27